

ANÁLISE DE ACIDENTES COMO ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO INOVADORA EM POLÍTICA PÚBLICA: DESENVOLVIMENTO E TESTE DE ROTEIRO DE ANÁLISE DE ACIDENTES

Ildeberto M. Almeida (UNESP Botucatu) ialmeida@unesp.br; Rodolfo AG Vilela (Faculdade Saúde Pública - USP) ravilela@usp.br; Alessandro JN Silva (*); Renata WB Mendes(*); Helder Prado(*); Clarice A Bragantino (*); Carmem AH Gonçalves (*); Marcos Hister (*) (*) CEREST Piracicaba

Introdução: O projeto de pesquisa de aprimoramento do Sistema de Vigilância em Acidentes do Trabalho – SIVAT Piracicaba-SP (Política Pública FAPESP 06/51684-3) propôs o desenvolvimento de roteiro de análise de acidentes graves e fatais.

Objetivos: Descrever a construção do roteiro de análise de acidentes; apresentar sua versão atual; avaliar dificuldades e perspectivas identificadas no seu uso.

Método: Após elaborado o roteiro foi testado em análises de acidentes realizadas pela equipe do Cerest de Piracicaba. Os casos foram apresentados e discutidos em fórum ligado ao projeto. O roteiro foi testado em curso de Análise de ATs, onde cada aluno teve como tarefa aplicar e testar o instrumento. **Resultados:** Partindo de críticas tanto às abordagens tradicionais quanto às técnicas que exigiam a elaboração de esquemas dos acidentes, a equipe escolheu conceitos que se complementam: análise do trabalho normal, análise de mudanças e análise de barreiras. O roteiro compreende identificação da empresa e das vítimas; descrição do trabalho normal; descrição sucinta e detalhada do acidente, que se desdobra em análise de mudanças, análise de barreiras, falhas da gestão de segurança/produção e ampliação conceitual. Sua finalização inclui avaliação das origens do acidente e indicação de medidas preventivas. As principais dificuldades se referem à incorporação dos conceitos nas rotinas de análise, ensejando elaboração de manual e oferta de treinamentos. A análise é dificultada em contextos autoritários que restringem o acesso dos analistas aos trabalhadores. **Discussão:** O uso do roteiro exige treinamento específico. Ele ajuda a revelar fragilidades da abordagem tradicional e a explicitar contribuições de falhas gerenciais, de concepção de sistemas técnicos, da gestão de segurança no trabalho; estimula ainda a ampliação do perímetro de análises e de medidas de prevenção ancoradas em melhorias da produção e da gestão de sua variabilidade, e não mais no velho repertório de normas de segurança.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.